

## **AUMENTA TAXA DE DESEMPREGO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 13,2%, em março, para 14,1%, em abril de 2015. Segundo as suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,4% para 11,3% e a de desemprego oculto (2,8%) não variou (Gráfico 1).

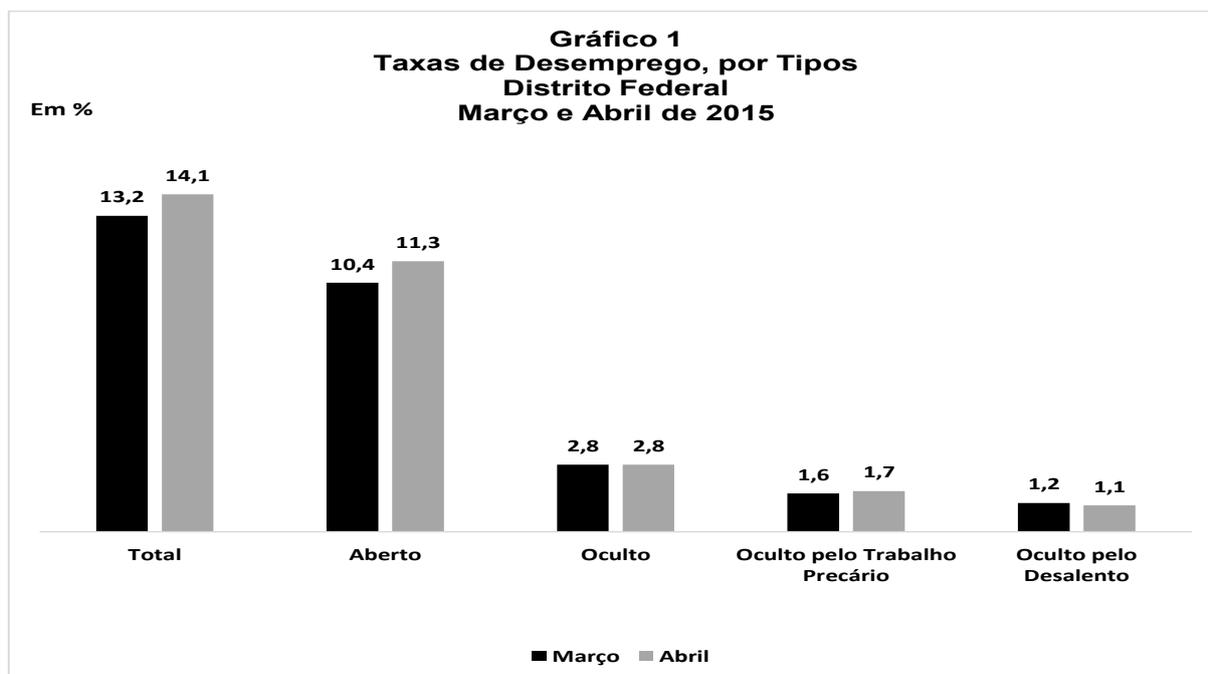
2. O contingente de desempregados foi estimado em 215 mil pessoas, 17 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu do insuficiente crescimento do nível de ocupação (geração de 15 mil postos de trabalho) para absorver o aumento do número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (32 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 60,6% em março, para 61,8% em abril (Tabela 1 – anexo).

3. No mês em análise, o tempo médio de procura por trabalho, para os homens, foi estimado em 32 semanas e, para as mulheres, em 41 semanas.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
 Distrito Federal  
 Março e abril de 2015

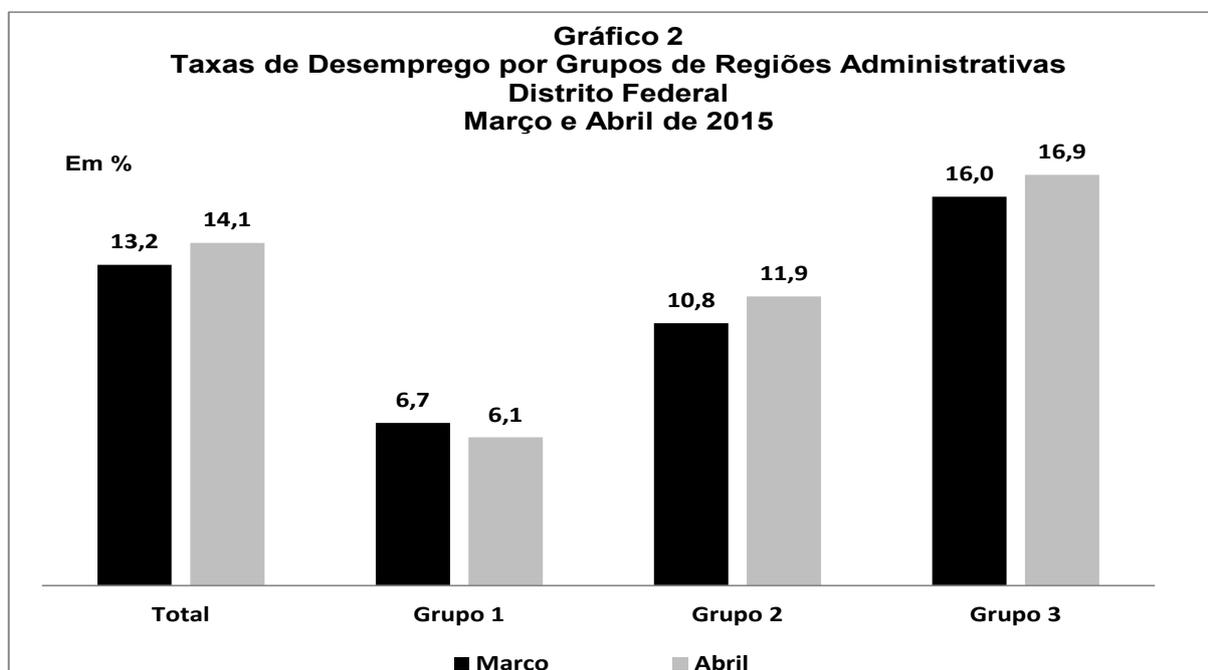
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
	Março	Abril	Abr/Mar	Abr/Mar
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.474</b>	<b>2.480</b>	<b>6</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.500	1.532	32	2,1
Ocupados	1.302	1.317	15	1,2
Desempregados	198	215	17	8,6
Em Desemprego Aberto	156	173	17	10,9
Em Desemprego Oculto Total	42	42	0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	24	26	2	8,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	18	17	-1	-5,6
Inativos com 10 Anos e Mais	974	948	-26	-2,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

4. A análise das taxas de desemprego por grupos de Regiões Administrativas segundo nível de renda, indica que o **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta, foi o único que registrou diminuição (de 6,7% para 6,1%), entre março e abril de 2015. Os grupos de regiões de renda intermediária e renda mais baixa – **Grupos 2 e 3**, respectivamente – assinalaram aumento na taxa de desemprego: de 10,8% para 11,9% (Grupo 2) e de 16,0% para 16,9% (Grupo 3) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**Nota:** **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guarã, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

5. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se 1,2%, passando a ser estimado em 1.317 mil pessoas. Setorialmente, tal desempenho resultou do crescimento na Construção (10,8%, ou geração de 7 mil postos de trabalho), no Comércio (2,9%, ou 7 mil) e, em menor medida, nos Serviços (0,8%, ou 7 mil) – com destaque para Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (1,6%, ou 3 mil). A Indústria de Transformação foi o único setor que apresentou redução (-6,1%, ou eliminação de 3 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Distrito Federal  
Março e abril de 2015

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Março	Abril	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>Total (1)</b>	<b>1.302</b>	<b>1.317</b>	<b>15</b>	<b>1,2</b>
Indústria de transformação (2)	49	46	-3	-6,1
Construção (3)	65	72	7	10,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	242	249	7	2,9
Serviços (5)	923	930	7	0,8
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	191	194	3	1,6

**Fonte:** PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

6. Segundo posição na ocupação, elevou-se o total de assalariados em 1,6%, resultado do desempenho positivo dos setores privado (1,6%) e público (1,4%). No setor privado, aumentou o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (1,2%, ou 7 mil) e **sem carteira** (3,3%, ou 3 mil). Ampliou-se o contingente dos classificados nas demais posições (1,0%, ou 1 mil), diminuiu o de empregados domésticos (-1,2% ou menos 1 mil) e não se alterou o de autônomos (Tabela 3).

**Tabela 3**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Distrito Federal  
Março e abril de 2015

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Março	Abril	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.302</b>	<b>1.317</b>	<b>15</b>	<b>1,2</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>966</b>	<b>981</b>	<b>15</b>	<b>1,6</b>
Setor Privado	680	691	11	1,6
Com Carteira Assinada	589	596	7	1,2
Sem Carteira Assinada	91	94	3	3,3
Setor Público	286	290	4	1,4
<b>Autônomos</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	<b>-1</b>	<b>-1,2</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>

**Fonte:** PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre fevereiro e março de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,2%) e assalariados (-1,3%), que passaram a equivaler a R\$ 2.703 e R\$ 2.881, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 6,7%, ao passar de R\$ 1.861, para R\$ 1.736 (Tabela 4).

8. Retraiu-se a **massa de rendimentos reais** para ocupados e assalariados (-3,0% e -2,8%, respectivamente), entre fevereiro e março de 2015. Em ambos os casos, esse resultado decorreu de reduções do nível de ocupação e do rendimento médio real (Tabela 12 – anexo).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Fevereiro e março de 2015**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Março de 2015)		Varição (%)
	Fevereiro	Março	Mar/Fev
<b>Ocupados</b>	<b>2.763</b>	<b>2.703</b>	<b>-2,2</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>2.919</b>	<b>2.881</b>	<b>-1,3</b>
Setor Privado (3)	1.666	1.621	-2,7
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.528	1.499	-1,9
Serviços (6)	1.713	1.650	-3,7
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.686	1.652	-2,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.528	1.415	-7,4
Setor Público (7)	6.458	6.458	0,0
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.861</b>	<b>1.736</b>	<b>-6,7</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA 1:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**NOTA 2:** A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN